

A Voz Jornal

Silvânia, sábado, 5 de junho de 1999

Informação para o presente, registro para a História. * Ano 02 * Nº 21 * R\$ 1,00

Programa implantado pelo Estado amplia o atendimento do Hospital Municipal e abre novas perspectivas para a população

Laboratório já atende população

Enquanto o País de uma maneira geral vive grave crise no setor da saúde, Silvânia parece que vai conseguindo superar o problema e o Hospital Municipal vai ampliando e melhorando seu atendimento. Começou a funcionar em maio o Ambulatório 24 horas, Programa do Governo do Estado que propõe disponibilizar para a população atendimento integral a qualquer hora. Também o laboratório da Secretaria Municipal de Saúde começou a funcionar, realizando diversos tipos de exames gratuitamente. No Hospital, um total de 12 médicos está atendendo, um recorde para aquela instituição que nunca contou com tantos profissionais da área.

(Leia mais sobre esse assunto na pág. 15)

Cestas Básicas retornam

Cortes na distribuição deverão ser revistos
pág. 03.

Recomeçam as obras de construção do Lago

Em Leopoldo de Bulhões
pág. 03.



Escola Modelo

A Prefeitura está construindo um novo padrão de escola rural - a Escola Pólo do Quilombo. Biblioteca, laboratórios de Ciências e de Informática são algumas das inovações que a escola traz. A escola fica na rodovia Vianópolis/Luziânia e tem previsão de entrega para o início do segundo semestre.

(Leia mais sobre esse assunto na página 2)

Folia do Divino coloca Silvânia no Fantástico

Programa da Globo exibiu matéria sobre a festa no dia 2.
Páginas 12 e 13

Editorial, pág. 4
Fotografia, pág. 4
Crítica e Visão
Calixto Munhoz, pág. 5
E, para o resto da vida... III
Orlandino Barbosa de Lima, pág. 06
Sociedade
Izelda Zaher, pág. 7
Café-com-leite U.B., pág. 9
Márcia Gentil
Márcia Helena L. A. Gentil, pág. 11
Plantas medicinais: credence ou ciência?
Danilo Maciel Carneiro, pág. 14
Leopoldo de Bulhões
Aurisney Funchal, pág.15

A Voznotícias

Página 2 * Silvânia, junho de 1999

Coral Municipal já é realidade

Apesar de toda a sua tradição cultural, a história de Silvânia não registrava a existência oficial de um grupo coral na cidade. Essa história começou a mudar em janeiro de 99, quando nasceu o Coral Municipal de Silvânia.

O projeto surgiu no ano passado, a partir do interesse do prefeito João Caixeta que decidiu que seriam criados o Coral, uma banda de música e duas fanfarras. Começaram então as buscas por um regente.

Foi localizado em Goiânia o soldado PM Wilmar Otaviano da Silva, da banda da Polícia Militar, com larga experiência na área e que se mostrou interessado em vir para cá. Uma parceria entre a Prefeitura e a Secretaria de Educação do Estado, através da Superintendência Regional de Educação de Silvânia, permitiu que se concretizasse essa vinda. Em janeiro, nascia o Coral, em maio, outros dois - um coral infantil no Instituto e um juvenil no Anchieta - e três fanfarras, no Aprendizado, no Moisés Santana e no José Paschoal.

No dia 1º de maio, aconteceu a grande estréia do Coral Municipal. Um bom público compareceu ao auditório do Instituto Auxiliadora onde aconteceu uma noite cultural de muito bom nível - o I Encontro de Corais de Silvânia. Apresentaram-se o Coral Tom Maior, o Grupo Vocal, do Centro Livre de Artes da Secretaria de Cultura de Goiânia, e o Madrigal

Magnette. No final, fechando a noite, aconteceu a estréia do Coral Municipal.

Composto por 46 vozes, o Coral é formado em sua maioria por adultos mas possui alguns integrantes ainda jovens adolescentes. Ele executou cinco músicas e deixou emocionado o público presente que pôde perceber a seriedade do trabalho que está sendo desenvolvido. O Coral veio mesmo para ficar.

Entre os números executados pelo Coral Municipal, foi feita uma pequena homenagem, por iniciativa dos próprios integrantes do grupo, ao seu diretor, Emílio Nicomedes Batista, que recebeu uma placa de agradecimento. Emílio sempre teve o maior empenho pelo surgimento do Coral e isso foi determinante para que ele se tornasse realidade. Também o regente, professor Wilmar, foi homenageado e recebeu um buquê de rosas.



O Coral em sua primeira apresentação emocionou o público presente no Instituto.

O Coral agradou e está mesmo fazendo sucesso. Depois da estréia, ele já voltou a se apresentar na missa em ação de graças pela canonização do Pe. Marcelino Champagnat, dia 18, na quadra do Auxiliadora, na inauguração da nova agência da Caixa, dia 21, e na abertura da segunda noite do Momento Cultural, festival do José Paschoal, dia 29.

Escola Pólo do Quilombo deve funcionar no ano 2000

Sempre que se fala em escola municipal a primeira idéia que vem à cabeça é a de uma casinha simples no meio da roça, uma sala de aula, uma cozinha, a privada no fundo do terreno e uma professora ou professor lecionando para 15 ou 20 alunos de séries diferentes, todos na mesma sala. De fato, era assim que funcionavam - e ainda funcionam - algumas escolas municipais rurais. Mas essa realidade está mudando.

Finalmente uma escola municipal na zona rural está sendo construída obedecendo a um projeto sério, bem feito e que levou em consideração não apenas a economia, mas principalmente o aspecto pedagógico - uma escola não pode ser um prédio qualquer. Trata-se da Escola Pólo do Quilombo, que está sendo construída pela Prefeitura às margens da rodovia Vianópolis/Luziânia. Os recursos para a obra são oriundos de um convênio entre o município e a Fundação Banco do Brasil e pode-se dizer que a escola representa uma verdadeira revolução para os padrões silvanienses.

As obras estão sendo executadas pela própria Prefeitura e tudo indica que a previsão inicial de concluí-la no início do segundo semestre não será cumprida. É que se trata realmente de uma obra de vulto. Para se ter uma idéia: são 9 salas de aula, biblioteca, laboratório de Ciências, laboratório de Informática, secretaria, sala de professores, sala de diretoria, cozinha, depósito e pátio coberto. Além disso, o prédio será todo lajotado e com piso cerâmico, salas amplas e arejadas.

A intenção do prefeito é de que a escola comece a funcionar ainda do segundo semestre, quando seriam transferidos para lá alunos de duas escolas da região que se encontram com os prédios em situação precária. Para o ano 2000 a Escola Pólo do Quilombo deve reunir alunos da 1ª à 8ª série do ensino fundamental, funcionando em um único turno. Para ela serão transportados alunos que moram nas regiões próximas e que hoje viajam longas distâncias para estudar em Silvânia

ou Vianópolis.

O projeto é amplo e ousado pois pretende transformar o local numa espécie de escola agrícola. O terreno tem espaço para que sejam construídas residências para os professores e diretor e também para que sejam desenvolvidas lavouras experimentais, hortas e atividades afins que permitam aos alunos terem aulas práticas.

A Prefeitura pretende construir mais uma escola nesse mesmo padrão na região da Água Branca e, futuramente, transformar as da Gameleira, Mocambinho e Cruzeiro em escolas semelhantes. O projeto deve ser estendido também à cidade: a Escola Municipal Geraldo Napoleão, do bairro Nossa Senhora de Fátima, já está sendo ampliada e no São Sebastião pretende-se construir outra escola no mesmo padrão para substituir a atual. Tudo isso abre novas e boas perspectivas para o ensino, sobretudo na zona rural, prometendo sepultar de vez a era das escolinhas multisseriadas.



EQUIPE

CONTABILIDADE E ACESSORIA RURAL

Eber Félix de Sousa

Téc. Cont. CRC/GO 001884/0-6

**REGISTRO E BAIXAS DE EMPRESAS,
INCRA, ITR E IMPOSTO DE RENDA**

TELEFAX (062) 332-1305

PRAÇA DOM BOSCO, 85 - 1º ANDAR - SALA 02 - SILVÂNIA - GO
(EM FRENTE À TELEGOIÁS)

ANUNCIE

V Jornal
VOZ

332-1559

Momento Cultural é sucesso

Mantendo uma tradição que se repete há 15 anos, o Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva realizou nos dias 28 e 29 de maio o seu Momento Cultural,

festival envolvendo os alunos em apresentações artísticas nas áreas de dança, música (interpretação e composição inédita) e poesia, além do desenho.

Este ano o festival voltou a acontecer na quadra do Colégio e trouxe como novidades a sua divisão em duas partes - uma na

sexta e outra no sábado -, e a inclusão da área de música inédita. Este ano teve também a volta da competição como

forma de selecionar representantes do Colégio para a Maratona Estudantil que se pretende realizar no final do ano envolvendo todas as escolas da cidade.



O grupo vencedor na área de dança, no 2º grau.

500 anos. A noite de sexta-feira reuniu apresentações de música (interpretação) e dança. Foram 21 apresentações de

alunos dos três turnos da escola, divididos em duas categorias - 1º e 2º graus. O festival trouxe como tema de abertura a passagem dos quinhentos anos do descobrimento do Brasil, sendo que esse foi um dos pontos altos da festa. O grande público que lotou a quadra da escola esteve atento a todas as apresentações e vibrou muito, principalmente quando da divulgação do resultado.

Já o sábado foi aberto com uma apresentação do Coral Municipal de Silvânia. Logo em seguida aconteceram 14 apresentações dos alunos - 9 de poesia e 5 de músicas inéditas.

Cesta Básica está de volta

Projeto que foi um dos maiores sucessos do governo passado, a cesta básica distribuída a famílias carentes voltou a funcionar neste mês, agora trazendo algumas novidades. O Secretário Estadual da Cidadania e Trabalho, Honor Cruvinel, visitou Silvânia no dia 18 para comandar a retomada da distribuição das cestas.

O projeto veio com algumas modificações. Desta primeira vez, foi distribuída a cesta normalmente, como era feito no ano passado, e mais o vale-gás, tíquete que o beneficiado troca por um botijão nos distribuidores cadastrados. Para o futuro, pretende-se que seja distribuído também o vale-cesta - com o tíquete,

os atendidos procurarão os produtos nas casas comerciais cadastradas.

Desta primeira vez o processo foi bastante tumultuado. Houve muitas reclamações porque a Secretaria Estadual da Cidadania e Trabalho havia feito um recadastramento dos beneficiados. Com isso, aconteceram cortes o que gerou revolta nas pessoas atingidas.

A Primeira Dama de Silvânia informou que os cortes serão revistos. Uma nova equipe da Secretaria visitará as famílias envolvidas no programa mas dona Célia faz questão de que alguém da sua equipe, a Secretaria de Ação Social, também acompanhe essas visitas e acredita que dessa maneira poderão ser evitadas injustiças.

Silvânia é pioneira no Rádio Escola

Silvânia foi escolhida para sediar um projeto inovador na área de educação. Trata-se do "Rádio Escola sem fronteiras", que visa "contribuir com a comunidade escolar através do rádio como educação à distância".

Esse é uma idéia que há muito tempo vem sendo acalentada pelo irmão Davi Nardi, do Aprendizado Marista, em conjunto com Célio Silva, diretor da Rádio Rio Vermelho. Eles apresentaram a idéia para a Superintendente de Educação à Distância Continuada, da Secretaria de Educação, Lidia Poleck, que se encantou com ela. A Superintendência já estudava algo semelhante e possibilidade de uma parceria foi logo levantada.

Assim nasceu o "Rádio Escola Sem Fronteiras" concebido para ser um programa de rádio educativo-cultural para crianças e com crianças. Foi firmada uma parceria entre a Rádio e a Superintendência para tocar o projeto. A prefeitura também foi

convidada e participa dele.

A cada mês deverão ser apresentados quatro programas inéditos, em dia e horário ainda a ser definidos, com duração de quinze minutos. Esses programas conterão brincadeiras, histórias, adivinhações, músicas, rádio-teatro e curiosidades que chamam a atenção das crianças.

Ele faz parte do projeto "Carretel de Invenções", da Associação Movimento de Educação Popular Paulo Englert, da Arquidiocese de Belo Horizonte, e Fundação Fé e Alegria do Brasil. Inicialmente, ele vai atender duas escolas estaduais, dezessete municipais e três conveniadas, atingindo um total de 22 escolas, 2883 alunos do ensino fundamental e 142 professores da rede pública, estadual e municipal.

Depois da experiência realizada em Silvânia, a Superintendência pretende estender o projeto a outras regiões do Estado.

O resultado final do festival apresentou os seguintes classificados:

1º Grau

Dança

2º - Cláudia Batista Gomes, Luciana Patrícia da Silva, Marilene Ribeiro de Moraes, Valdinéia Batista Gomes

1º - Ana Paula Borges, Carla Cristiane N. Carvalho, Ediene Santillo da Silva

Música

2º - Cleidiane Lourdes e Dutra, Elenice de Fátima Ferreira e Gleisson Marcos de Sousa

1º - Geseir de Aguiar Pereira, Marcos André de Sousa, Paulo César D. de Souza, Wilson Flávio Lobo Soares e Wakson de Almeida

Poesia

2º - Wakson de Almeida

1º - Anselmo Pereira dos Santos

2º Grau

Dança -

2º - Adilson Selismar de Siqueira, Andreia Vieira da Silva e Licielle Mara Sanches

1º - Andréa Vieira Biffencourt, Maurício José da Silva, Simone Cassiano do Prado, Rogério Costa Nunes, Erik Ribeiro de Moraes e Roseane Souza Guimarães

Música (interpretação)

2º - Eduardo dos Santos Macedo

1º - Daniel Lobo de Araújo

Música (inédita)

1º - Eduardo dos Santos Macedo

2º - Danilo Glauco da Cunha Moraes

Poesia

2º - Isa Marta Corrêa de Abreu e Galuciede Carita Maia

1º - Licielle Mara Sanches

AGRONOTEC

PRODUTOS E SERVIÇOS PARA AGROPECUÁRIA
COMERCIALIZAÇÃO DE ADUBOS,
CALCÁRIO, SEMENTES
E DEFENSIVOS



(062) 332-1600

Telefax

(062) 332-1343

PRAÇA DO ROSÁRIO, 334 - CENTRO - SILVÂNIA - GOIÁS

HIPER
CALÇADOS & CONFECÇÕES
LOJINHA
FONE: 332-1395
SILVÂNIA-GO

A FERA EM PREÇOS BAIXOS

2ª AVENIDA, 1186 - B. N. SRª DE FÁTIMA - SILVÂNIA - GO

SENSACIONAL SHOW BAILE

YHANNES
e MARQUES

BANDA SCALLA

16/06/99 - 23 horas

CLUBE ATENAS - SILVÂNIA

INFORMAÇÕES: (062) 332-9125

Editorial

O poder da TV

Foi com um certo friozinho na barriga que cada silvaniense viu sua terra na tela do Fantástico, domingo, 2 de maio. Três minutos e meio apenas - um tempo que se pode considerar longos para os padrões televisivos - mas três minutos e meio de muita emoção.

Mesmo que não tenham citado o nome da cidade, mesmo que a Gameleira tenha sido apenas "um vilarejo", só de ver pessoas conhecidas de todos, gente nossa como a gente está acostumado a ver passando na rua, e imaginar o Brasil inteiro vendo a mesma coisa - só isso foi já muito válido, embora tudo isso seja apenas um comportamento bairrista

Entretanto, ainda assim o episódio levanta lições.

A primeira e mais importante: Silvânia tem tradição, tem um valor que não se encontra em qualquer "vilarejo" por aí, algo que se poderia chamar de um pedigree histórico. Isso está estampado na fachada das poucas casas antigas que ainda sobrevivem de pé, no rastro da mineração, na imponência humilde (em que pese o paradoxo: é imponente justamente por ser humilde) da Igreja do Bonfim - mesmo ferida, sangrando; mas, principalmente, isso está estampado na fisionomia simples de nossa gente. E o Fantástico mostrou - mas, será que vimos, enxergamos isso?

Quando estão aqui, do nosso lado, caminhando pelas ruas ou dançando catira por aí, ao vivo e em cores - sem TV -, nossa gente parece tão sem-graça, tão comum. Na tela da Globo, não. É outra coisa. O colorido é diferente, a coreografia é interessantíssima - são artistas, e de valor.

Será mesmo? Não será a televisão que mostra algo que os nossos olhos sozinhos não conseguem perceber?

Que bom não seria então se cada valor da nossa terra, cada um dessa gente simples, a igreja caindo, o Buracão, o Poço da Roda, a mata do Anchieta, o escultor, a pintora, o cantor, o estudante que faz festival, o jornalzinho - que bom não seria se cada "coisinha" dessas não estivesse todo domingo na tela do Fantástico pra que a gente pudesse ver e sentir lá por dentro aquele friozinho gostoso, e pensar com o coração: "Nossa! Que gente extraordinária! Que lugar rico!"

Quem sabe assim nós mesmos acreditássemos mais naquilo que somos, no que temos e no que podemos ser. Quem sabe assim, nós mesmos descobríssemos nosso próprio valor e investíssemos nele.

Mas a Globo não volta aqui tão cedo - só se houver um crime terrível (quem sabe a "lista fatídica" do São Sebastião), se nevar no Cuzuzinho ou um míssil da Otan atingir o Aprendizado pensando tratar-se de uma base sérvia.

Então, fica a lição e uma leve esperança: valor a gente tem, só a Globo é que ainda não sabe. Ela e nós mesmos.

FOTOGRAFIA



Loucura!

Esse é um exemplo que não deve ser seguido por ninguém. A destruição de uma árvore na Avenida Dom Bosco, próximo ao Anchieta, no início de maio, mostra que o Poder Público pode pouco se a comunidade não participar. Afinal, de quem era aquela árvore?

A Voz

O Jornal A Voz é uma publicação de Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Editor e Redator: Edmar Camilo Cotrim

Fotógrafo e diagramador: Emílio Nicomedes Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - R - 837/04/123-V

Colaboradores: André Leones, Aurisney Funchal, Calixto Munhoz, Danilo Maciel Carneiro, Denival Francisco da Silva, Izelda Zaher, Marcelo S. Batista, Márcia Helena L. A. Gentil, Nilce Santos Melo, Orlandino B. de Lima, Rubens V. da Silva e Thiago Holsi.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta

CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

TeleFax: (062) 332-1559 - e-mail: anima@cultura.com.br

Impresso nas oficinas gráficas da Plano Piloto - Serviços Editoriais Ltda.

SIG Q. 06 Lote 1495 - Brasília - DF

O Jornal se responsabiliza por todos os artigos veiculados em suas páginas.

DINGO E BELL



A Voz crítica e visão

Calixto Munhoz

Página 5 * Silvânia, junho de 1999

DO CONTRA I

Talvez eu seja meio suspeito pra estar falando (tem gente que me acha ranzinza) mas acho um completo absurdo o centro da cidade ser invadido pelo tal rodeio in door.

DO CONTRA II

Além de toda a parafernália que altera toda a rotina do local, há ainda a questão do barulho – que não é pequeno. Está passando de hora de se considerar a verdade de que o centro da cidade não comporta mais esse tipo de coisa.

CASA NOVA I

Com a inauguração do Laboratório, a agência do BNAF mudou de endereço. O Banco, que funcionava desde a sua inauguração no prédio da Secretaria de Saúde, onde atualmente funciona o Laboratório, está instalado na avenida Dom Bosco, quase de frente ao Caixetão, no “predinho” da esquina.

CASA NOVA II

Também o Conselho Tutelar, está, pela enésima vez, de casa nova. Ele foi instalado no mesmo local onde funciona o BNAF, no andar superior.

VANDALISMO I

Coisa de troglodita, homem das cavernas e afins. Alguém fez o favor de cortar uma bela árvore que ficava no primeiro canteiro da avenida Dom Bosco, próximo ao Anchieta. Cortou por cortar, no machado, pelo simples prazer (?) de vê-la tombar. Era um pé de eugênia e o elemento (para usar uma linguagem policial) ainda começou a derrubar a árvore vizinha.

VANDALISMO II

Nessa época de valorização do meio ambiente um ato como esse se apresenta como profundamente irracional, mas infelizmente não raro.

FICÇÃO I

Acontece tanta coisa esquisita neste país que o Jornal Nacional parece que já virou novela das oito. O cidadão, impassível e indefeso, assiste a tudo embasbacado

e os crimes se tornaram tão “comuns” que parecem entrar pelo terreno da ficção.

FICÇÃO II

Comenta-se a última CPI ou a bomba ou a chacina como antigamente se comentava o capítulo de ontem da novela.

FICÇÃO III

A diferença é que agora o “final feliz” parece meio distante...

FAMA I

E não é que Silvânia foi parar na tela do Fantástico, da Rede Globo?! Mas foi mesmo? Em nenhum momento a reportagem do Mauricio Kubrusli citou o nome da nossa gloriosa cidade.

FAMA II

Chateados ficaram os moradores da Gameleira. O Distrito virou “vilarejo”. Isso é que é precisão jornalística – nenhum dado preciso do tipo onde e quando. Apenas “no interior de Goiás”, “a 100 quilômetros de Goiânia”.

FAMA III

Mandei um e-mail para o programa reclamando disso. Esse pessoal do eixo Rio-São Paulo costuma tratar o interior do Brasil assim mesmo – é tudo a mesma “gororoba”. “Onde é mesmo? Num sei! É lá, interior de Goiás, naquele fim de mundo.”

FACULDADE I

As obras de construção da Faculdade Pe. Lobo - que agora é *campus* da UEG - foram retomadas no início de abril e prosseguem *naquele* ritmo.

FACULDADE II

Enquanto isso, o diretor da Instituição, advogado Dr. Humberto João da Silva, declarou à Rio Vermelho que colocou o cargo à disposição. Razões? Falta de autonomia para decisões. E agora?

CARTÃO POSTAL I

Estão ficando realmente uma beleza os canteiros da Avenida Dom Bosco, agora com as plantas ornamentais que

INVESTIMENTO

A Prefeitura acaba de adquirir três veículos - uma Kombi, para servir às Secretarias de Ação Social e Saúde, uma pick-up Fiorino, para para a Secretaria de Transportes, e um Pálio, para a Secretaria de Educação. Um dos caminhões que a Prefeitura já possuía, que era dirigido pelo Carlitão, foi transformado em caminhão-pipa. Ele está sendo utilizado para aguar os jardins públicos e também para molhar as ruas onde não há asfalto.

eles receberam. São detalhes como esse que mostram aos visitantes uma cidade bem cuidada.

CARTÃO POSTAL II

Espera-se agora que a população saiba respeitar as plantas - não pisando nelas e nem as arrancando. Afinal de contas, a cidade é de quem?

CADÊ I

É curioso como têm sumido os latões de lixo que a Prefeitura espalhou pela cidade na campanha Silvânia Limpa. Que terá sido feito deles?

CADÊ II

Contaram-me mas eu não acreditei, que alguns latões estariam sendo usados por

em áreas diferentes - já fizeram por nossa terra.

CIDADÃO SILVANIENSE II

A entrega dos títulos acontecerá no dia 26, em solenidade no Ginásio Anchieta.

LISTA NEGRA I

Se se tratou de brincadeira, foi de muito mau gosto. Uma carta contendo uma lista com os nomes de 17 pessoas que estariam ameaçadas de morte colocou a população do bairro São Sebastião em polvorosa.

LISTA NEGRA II

Um telefonema depois teria reforçado as ameaças. As pessoas da lista teriam até o dia 2 de junho para *sumirem* do bairro,

CUIDANDO DE CASA

Geraldo Ferreira Félix de Souza é o exemplo do bom silvaniense que, mesmo longe, não esquece sua terra. Ex-presidente da Emop, quando viabilizou a restauração da Igreja do Bonfim, na década de 80, esse engenheiro civil, chamado na intimidade de *Jacaré*, é o atual presidente da Saneago. Continua se importando com a terra natal e está muito empenhado em canalizar obras para Silvânia - e obras importantes como a construção da rede de esgoto sanitário, talvez a mais importante do atual governo municipal.



famílias para depositar lixo caseiro, “guardados” no quintal. Será?

CIDADÃO SILVANIENSE I

A Câmara Municipal outorgou dois novos títulos de Cidadão Silvaniense - para o Pe Pedro Celestino e para o empresário Ernani José de Paula, da Fazenda Barreiro - duas homenagens muito justas pelo que ambos - ainda que

se não seriam *apagadas*. Houve gente que se apavorou e se mudou mesmo, mas até agora a ameaça não se cumpriu.

LISTA NEGRA III

Parece que tudo não passou de brincadeira, contudo, pelo reboliço que causou, alguma coisa deve haver por trás disso tudo mas... não está mais aqui quem falou.

POSTO UNIÃO

Oferecendo comodidade aos clientes

Buscamos seu carro,
lavamos e o
entregamos em sua casa

☎ 332-1288

Av. Dom Bosco, 1577 - Silvânia - GO

TECIDOS CORUMBÁ

A sua loja amiga

OS MELHORES ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

FONE: 332-1352

AV. MÁRIO FERREIRA, 58 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

Supermercado Maracaná

A GARANTIA DO MENOR PREÇO

ENTREGAS A DOMICÍLIO

FONE: (062) 332-1477

Av. Dom Bosco, 1543 - Silvânia - Goiás

E, para o resto da vida... III

Orlandino Barbosa de Lima
colunista d'A Voz

As páginas de Wallace Leal copiadas aqui - do livro que empresta título a esta coluna - mostram maneiras e pais jeitosos na educação da criança. Em primeiro lugar, deixam ver que é indispensável dedicar tempo e atenção aos pequenos, e, acima de tudo, é fundamental ter o que dar a eles. Muitos filhos estão precisando dos pais que têm, sem tê-los. Uma sentadinha na perna do genitor, uma mão paterna no ombro, na cabeça ou na mão; relacionamentos verbais em níveis de amizade, fraternidade, consideração e igualdade espiritual (sem imposição de autoridade); sinceros gestos de atenção que ajuda; sinceros e oportunos estímulos e aplausos ao potencial de cada um; o lazer espontâneo em família, - ainda que seja no chão da sala ou do quintal, - participação nas suas tarefas e brinquedos, sempre que possível; suave inclusão deles nas atividades adultas, etc. são vitaminas psíquicas que constroem as fibras, músculos e nervos morais e emocionais dos filhos - tão necessárias a eles quanto o leite, as frutas, as verduras ou cereais ou quaisquer outros alimentos do corpo, que tanto preocupam pais desgastados, envelhecidos na frustração de não terem filhos emocionalmente sadios, e até de terem filhos fisicamente diminuídos em razão de deficiente alimentação afetiva, apesar de muitas lutas "para dar conforto à família". Muitos desajustes comportamentais das crianças lá na escola ou na sociedade, nada mais são do que conseqüência de deformações intimamente sofridas no lar. Lá a criança é repreendida, censurada, acusada, tida como culpada, quando, na verdade, tudo isso são apenas efeito: a causa são os pais - raízes de tais desajustes. E o mal deve ser cortado pela raiz, para o resto da vida.

"O BONECO - Um dia vovó comentou que os doces - feitos por ela e minha mãe naquela manhã - haviam desaparecido do armário. E não sabia o que tinha sido feito deles.

Embora nenhuma das duas parecesse preocupada com a ocorrência, eu imediatamente disse:

- Foram roubados.

Elas me olharam surpreendidas, mas foi vovó quem estabeleceu conversação comigo:

- Você tem certeza?

- Tenho! - Sustentei. E foi o Pedrinho.

Pedrinho era um dos meus irmãos.

Vovó insistiu:

- Você tem certeza?

- Se tenho! Foi o Carluxo quem me contou.

- Minha filha, disse ela tranqüila, passando o seu braço pelo meu, venha até o meu quarto. Quero lhe mostrar uma coisa.

No quarto, ela abriu a gaveta de uma cômoda e tirou, lá de dentro, um boneco que eu nunca tinha visto.

- Veja como está bem vestido.

Eu não estava entendendo. Aquilo nada tinha a ver com o caso dos doces. Ela prosseguiu:

- Vá dizendo o que mais lhe chama a atenção neste boneco.

- Tem uma bonita roupa, uma camisa linda! respondi ao observar, o peitilho e o colarinho impecáveis.

Assim que terminei de falar, minha avó tirou o paletó do boneco. Caí na gargalhada quando vi que da impecável camisa havia os punhos, o peitilho e o colarinho.

Mas, de súbito, compreendendo, me tornei muito séria.

E vovó, abraçando-me a sorrir, disse concluindo:

- Veja você como são as coisas. A gente só pode crer naquilo que vê. E do que se vê, muitas vezes é preciso acreditar apenas na metade. Você percebeu por quê?

Já se passaram muitos anos. Mas, sempre que sou levada por essa irreflexão tão comum nos seres humanos, a julgar fatos ou pessoas pelas aparências, vem-me à lembrança a impecável camisa daquele impecável boneco vovó".

Que processo educativo! Nenhuma reprimenda áspera, nenhum castigo. Nenhuma preocupação com o prejuízo dos doces desaparecidos. Muitas vezes interessa-nos salvar valores materiais mais do que salvar a moral da criança logo que o começo de deteriorização se mostra. Tudo se deu entre abraços, sorrisos e entrosamento. Sem contar a eficiente ilustração.

Inaugurada nova agência da Caixa



Autoridades ao lado do gerente da CEF na inauguração da nova agência.

A Caixa Econômica Federal inaugurou sua nova sede em Silvânia no dia 21 de maio e passou a oferecer mais conforto e funcionalidade no atendimento a seus clientes.

Com 15 anos de funcionamento em Silvânia, a Caixa já teve outros dois endereços. Inicialmente, funcionou na Praça do Rosário, debaixo da rampa bem no centro da praça. Depois, a agência foi transferida para o prédio ao lado do antigo cinema, onde funcionou até agora.

A Caixa agora está no local onde funcionou a Casa Ramos Tecidos, pré-

dio que foi totalmente reformado e que recebeu novos e modernos equipamentos. O atendimento no caixa, por exemplo, agora é feito através de senhas - chegando à agência, o cliente retira sua senha e aguarda ser chamado, podendo se sentar em confortáveis poltronas. Se não diminui a espera, pelo menos faz com que ela seja mais confortável.

A inauguração da nova sede aconteceu na sexta-feira, 21 de maio, e contou com a apresentação do Coral Municipal de Silvânia. Foi servido um coquetel aos presentes e também distribuídos brindes aos clientes.

Gameleira comemora aniversário

O Distrito de Gameleira, ainda aguardando sua independência, comemorou seu aniversário no dia 8 de maio. São 11 anos de criação do Distrito. Foi uma grande festa inclusive com direito a um desfile estudantil animado pela Banda de Música da Polícia Militar de Pires do Rio.

No dia anterior, sexta-feira 7, aconteceu no distrito um grande mutirão da solidariedade. Houve palestras educativas, recreação e bancas fornecendo documentos - carteira de identidade e certidão de nascimento - para quem ain-

da não os possuía. O mutirão durou o dia todo, mas só mesmo na parte da tarde é que a população local participou de forma mais ativa.

No sábado, logo pela manhã, aconteceu o desfile estudantil, por sinal muito movimentado, a programação prosseguiu à tarde com outras movimentações no Distrito.

No dia 2 de junho, quarta-feira, o mesmo mutirão da solidariedade se repetiu no Mocambinho, atendendo a toda a população do povoado com os mesmos serviços.

BAILE DOS NAMORADOS
BANDA CLAVE DE PRATA
12/06/99 - 23 horas
ATENAS CLUBE DE SILVÂNIA
RESERVAS DE MESA: (062) 332-1308
3º COLEGIAL - NOTURNO

ARMAZÉM DO POVO
Sua melhor opção em Secos e Molhados
FONE: 332-1135
AV. DOM BOSCO, 1.345 - B. N. SRA. DE FÁTIMA
SILVÂNIA - GO

Convite
"É nosso Dever e Salvação darmos Graças em todo tempo e lugar."
Esse é o tempo, esse é o lugar! Venha para o Grupo de Oração Coração de Maria, da RCC. Toda quarta-feira após a Santa Missa, no Espaço Cultural!

A Voz da sociedade

Página 7 * Silvânia, junho de 1999

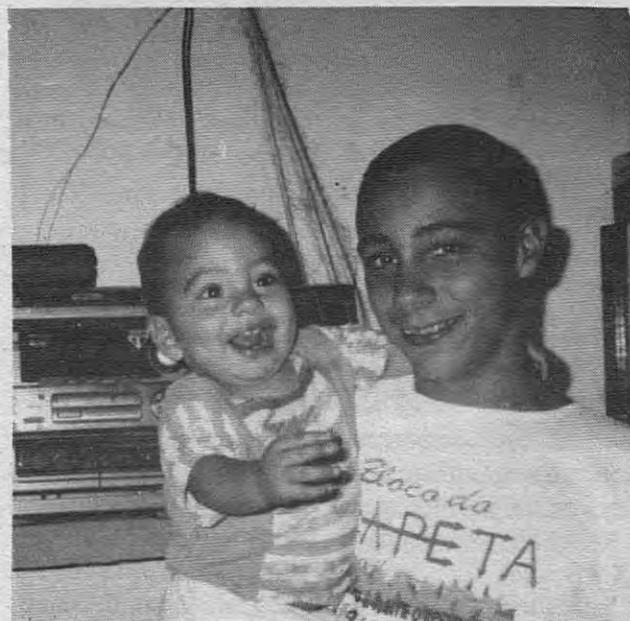
Izelda Zaher



Mostrando que vai se fazendo mesmo herdeira da beleza da mamãe, **Marcela Mell V. Bastos**, filha de **Xênia Bastos**, completou 10 anos no dia 2 de junho. Xodó dos avós, **Gerson Bastos/Rosária**, ela escolheu como presente um passeio em Goiânia ao lado das amiguinhas **Morgana, Marília Gabriela e Karol**, o que aconteceu no dia 30. Foram ao Mutirama, Zoológico, Pedalinho, Flamboyant... Pra que festa melhor? Na foto, um momento de alegria das quatro amigas no Mutirama.



Ele participou dos velhos tempos da Rádio e agora está de volta com seu programa. **O Ranchinho do tio Zé** (foto abaixo), que estreou no dia 1º de maio, vem fazendo o maior sucesso. É um autêntico programa de auditório com sorteio de brindes e espaço aberto aos artistas da região. **Tio Zé** ((José da Costa Campos) recebe violeiros, cantadores, grupos de catira - manifestações culturais autênticas da nossa gente. Todo sábado, das 16 às 19 horas, pela Rádio Rio Vermelho de Silvânia



Heitor Nascimento Leão, filho de **Luis José Leão**, completou seu primeiro ano de vida no dia 13/05. Seu irmão **Rodrigo N. Nascimento de Souza**, filho de **João José de Souza**, 16 anos, dia 16 de maio. Ambos são filhos de **Maria Vitória do Nascimento**, funcionária do escritório local da Emater-GO.



Parabéns pra você, para:

Ismael Salvador da Silva, 03/05
Gilvana Maria Correa, 05/05
Magda Rodrigues C. Palau Peña, 05/06
Rosimar Tavares Cotrim Lobo, 06/05
Lúisa Félix Bueno, 08/05
Luzo Gonçalves dos Santos, 08/05
Maria José Moreira, 12/05
Anedir Barbosa Tristão, 13/05
Carlos Aparecido de Siqueira, 17/05
Maria Luz Lobo, 23/05
Odir Adelino Batista, 25/05
Carmem Auxiliadora de Sousa Silva, 24/05
Gilberto José de Moraes, 01/06
Geraldo Magela da Cunha, 01/06
Carlos André Leão Molisani, 01/06



Jayme Celestino de Freitas, jovem advogado aqui ao lado da namorada, **Carla**, fez aniversário no dia 29.



✓ Mês de festa na Secretaria Municipal de Educação. Fizeram aniversário **Flora Maria dos Santos Costa**, 07/05; **Giovana Carvalho**, 10/05; **Edmar Camilo Cotrim**, 09/05; e a Secretária **Catarina Elvira Brenner de Sousa**, 17/05. Aliás, Kátia está felicíssima já que a Secretaria está de carro novo, um Fiat Pálio zerinho.

✓ Também fizeram aniversário a professora **Adelma Apª de Lima Moreira**, 26/05 e seu filhote **Yago**, 25.

✓ A odontóloga **Heliane Aparecida Leão**, que fez aniversário dia 1º de junho, está de consultório novo, situado na Rua 24 de Outubro, ao lado da Farmácia Cristo Redentor.

✓ A Superintendente Regional de Educação de Silvânia, profesora **Rita Cordeiro do Vale** também aniversariou recentemente, 18/05, e recebe os parabéns desta coluna.

✓ Os jovens **Antônio e Clenilda**, filhos de **Alfredo da Costa Santos/Maria José Bueno** e de **Manoel Rodrigues Marciano/Iraci José Bueno**, estarão se casando no próximo dia 26 de junho, na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário.

CERÂMICA BORGES

FABRICAÇÃO DE TIJOLOS



Fone
(062) 332-1274

Fax
(062) 332-1638

Rua 14, nº 20 - Bairro Pedrinhas - Silvânia - Goiás



MAIS DE DOIS MIL ITENS A SUA DISPOSIÇÃO!

FERRAGENS, FERRAMENTAS
PEÇAS P/ MOTOSERRA,
ARTIGOS COUNTRY
E SELARIA EM GERAL

Donizete
Valmira
Isabel

(062) 332-1544

AV. DOM BOSCO, Nº 403 - CENTRO
SILVÂNIA - GO

CASAS BRASIL

Casa Brasil Móveis e Eletrodomésticos Ltda.

FONE: (062) 332-1390

Av. Mário Ferreira, nº 96 - Centro
Silvânia - GO

A mulher dos meus sonhos

Lucas Wesley Bento Ywata

Há uns dias atrás, eu encontrei a mulher perfeita, ela era linda, maravilhosa...

Ela era morena, cabelos longos, olhos verdes, corpinho violão, etc...

Fiquei encantado com sua educação, humildade, sua voz parecia uma leve brisa que tocava em uma flor, seus lábios, então, que delícia!

Conversamos um pouco, assim como ela havia conversado com vários rapazes.

Mas fui o privilegiado, pois preenchi todos os requisitos que ela exigia:

Honesto, sincero, humilde, humano, compreensivo e o mais importante: carinhoso.

Então, marcamos um encontro num lugar. O lugar era maravilhoso, um bosque lindo, com belas árvores, todo gramado, pássaros das mais diversas espécies, cantando belas canções, canções românticas as quais alimentavam mais o nosso desejo, lagos belíssimos, águas alvas, transparentes, tudo como um conto de fadas... Depois de muito andarmos, fomos dar o primeiro beijo...

Aí veio a decepção: na hora H, eu acordei!

Lucas Wesley Bento Ywata é aluno do 2º "E" Colegial noturno do Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva.

Alguém

Fernando Rodrigues Matheus de Lima

Tento, tento cuidar de mim e ao mesmo tempo de ti.

Tu foste, tão, tão linda, tão pura, tão fiel, tão de outro, que por mais infiel, minha boca nunca te diria uma só palavra.

Só tu, fruto da mais perfeita criação divina, poderias abalar - cismicamente - corpo, alma e coração, que de tão quieto era inquieto, a ponto de fazer esta descrição.

Eu, uma simples rosa em meio a suas orquídeas e abalado, olhos de quem nunca teve a ti, hoje te tenho, mesmo que seja chorando por falta de outro.

Observo-te e comprovo o que já sabia mas nunca admitira, que tu serás meu novo e mais importante alvo, pois declaro aqui que será impossível ver teus cabelos sobre teus olhos, os quais mais parecem um convite à sedução...

Teu corpo, pintado por Da Vinci, provoca o meu, que não vê a hora de pegarte em meus braços e me lambuzar desse teu maravilhoso e intenso mel.

Tua boca é banhada com algo mágico, um alucinógeno, que ao contato da minha com a tua, fez-me viajar nas asas da paixão...

Mas enfim tu és: linda, pura e de outro!

Às vezes, a divina criação se confunde, pois se tu estivesse aos prantos no ombro de quem tanto te quer por causa do mesmo, teus problemas, os meus, estariam resolvidos. Resolvidos de tal forma que nunca, nunca mais chorarias por falta de alguém...

Esta não foi uma descrição digna de ser vista por ti, mas com certeza ainda hei de

Mãe

Eliseu Tiliza

Um dia de janeiro de um ano qualquer, fazia sol eu me lembro saio de teus braços, busco um futuro que tu sempre sonhaste prá mim.

Deixo para trás tudo aquilo que amo. Sei que sente minha falta; Sei que tens saudades de mim.

Lágrimas claras brotam de teus olhos, Sinto que se pudesse pediria prá eu ficar, Mas não o faz; Prefere me ver partir Na certeza que encontraria um mundo melhor.

Sinto em ti uma tristeza profunda. Sinto em ti a vontade de gritar. Sinto em ti a vontade de sorrir; Sorrir para um mundo novo Que se abriria para mim.

fazer outra a tua altura.

Assim, termino dizendo que tu és: linda, pura e de outro. Mas ponho minha vida nisso, para que tu ainda sejas: linda, pura e eternamente minha...

O veículo que me transporta engole a estrada. A cada segundo tu ficas mais distante; Já sinto saudades tua.

Sinto o ar que respiro. e percebi que não é tão puro. Sinto que a água que bebo já não mata a minha sede... Sinto que o sono que durmo, não me proporciona sonhos, e sim pesadelos...

Sinto muita saudades tua... Sinto a falta de teus braços Sinto a falta de teu afago Sinto a falta do teu doce, pois aqui tudo é amargo.

Oh! Dia alegre que triste te deixei. Oh! Dia triste que alegre parti Oh! Distância bendita que nos faz sentir o quanto amamos aquilo que um dia Deixamos aqui.

Eliseu Tiliza é silvaniense e reside há varios anos em São Paulo.

Fernando Rodrigues Matheus de Lima é aluno do 2º "D" Colegial noturno do Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva.

A Odisséia dos Nakamigina

André Leones
colunista d'A Voz

Estive há poucos dias com Vladyszlav Komedei Sberowskyi, grande (1,90m) poeta nipo-polonês exilado na Gameleira. Poucos o conhecem por lá, pois, desde que chegou, há quarenta anos, Vladyszlav vive como um ermitão, trabalhando dia e noite na confecção de sua obra-prima: um imenso poema épico sobre Renata Nakamigina. Vladyszlav planeja tecer cento e quarente e dois mil versos dodecassílabos, dos quais cento e quinze mil já estão prontos. Como o papel e a tinta acabaram em 1984, e o nosso poeta não teve condições de comprar mais, cerca de cinquenta e sete mil versos só existem na cabeça privilegiadíssima de Vladyszlav. Pelas contas deste, até por volta de 2012 espera-se que o poema esteja terminado, quando Vladyszlav terá 107 anos (atualmente ele tem 94, mas não lhe dão mais do que 35).

Mas quem, diabos, é Renata Nakamigina? Fiz esta pergunta mais do que pertinente ao impertinente

Vladyszlav. Com sua calma sisuda e seu sotaque indefectível, esse monumento da poesia mundial contou-me, resumidamente (mas de forma completa), a saga de Renata Priscila Doi-Codi Dops Nakamigina. É o que se segue:

"Renata Nakamigina nasceu no meio do século dezoito (não há registros com a data exata), em Hokaido, no Japão. Conta-se que foi iniciada desde a mais tenra idade nas artes marciais pelo seu pai, o grande (para padrões orientais, pois só tem 1,68m) Nakamigina. Este fez dela um ninja. Adulta, participou dos mais importantes eventos históricos do Japão e do mundo. Como uma verdadeira Forrest Gump do oriente, só que com um pouco mais de consciência, Nenatinha (como era chamada intimamente, ou melhor, na intimidade) só ficou de fora da Guerra do Ópio, pois naquela época andava meio doidona, antecipando o que fariam os hippies do nosso século (dizem que Timothy Leary e Jim Morrison tinham sonhos frequentes com Nenatinha, e este último chegou a

fazer uma música para ela, *Queen of the Highway*). Viveu nos Estados Unidos boa parte do século passado, chegando a participar ativamente da Guerra Civil Americana. Dizem que a autora de *...E o Vento Levou*, Margaret Mitchell, inspirou-se em Renata para criar Scarlet O'Hara. Dizem muita coisa dela. Para exemplificar: alfabetizou Karl Marx, cuja obra leria mais tarde para Antônio Conselheiro, quando veio ao Brasil pela primeira vez; conheceu Pablo Picasso ainda criança e deu-lhe potinhos de tinta *guache* num Natal qualquer; foi professora primária na Alemanha, quando reprovou um moleque um tanto débil chamado Albert Einstein; formou um triângulo amoroso com Lampião e Maria Bonita; tirou a virgindade do Mahatma Gandhi numa relação não-violenta; ensinou Lee Harvey Oswald a atirar; veio ao Brasil novamente com Orson Welles conhecer Ari Valadão (cuja obra filosófica corre mundo); etc., etc., etc... Como se vê, cento e quarenta e dois mil versos é muito pouco para uma existência tão admirável. Hoje, há quem

diga que, ainda jovem aos duzentos e tantos anos, Renata Nakamigina viva com seu pai no interior de Goiás, onde plantam soja, mas usam nomes diferentes e negam com veemência serem os lendários Nakamigina."

Vladyszlav, para a feitura de seu poema épico, tem falado muito com os historiadores mais proeminentes de nossa terra. Camillo Cowntrim é um deles. Dil (como é chamado intimamente, digo, na intimidade) mostrou-se animadíssimo com A Odisséia dos Nakamigina. "Trata-se do Homero de Bonfim!!!", disse-me, sem esconder a emoção, para em seguida completar: "Tenho pesquisado muito a respeito dos Nakamigina, e descobri, por exemplo, que eles chegaram a enfrentar um ser extraterrestre chamado Galdino, vindo do distante planeta Tupaciguax, da distânterrima galáxia de Minaxgerax".

Auxiliado por Dil, Vladyszlav tem tudo para, quem sabe, terminar sua obra bem antes do prazo esperado, ainda que se ocupe com outras coisas, como a tradução da Bíblia para o gameleirês.

Café-com-leite

por U. B.

Festa para quem merece I

A 1ª Dama, Célia Regina do Prado Caixeta, realizou uma grande festa em homenagem ao Dia da Empregada Doméstica. Foi servido um delicioso jantar no CESSI na segunda-feira 3. O evento marcou também o encerramento do curso de culinária e os pratos foram preparados pelas cursistas. Uma homenagem justa e de muito bom gosto.

Festa para quem merece II

Entre as muitas festas para as mães, aconteceu no dia 7 uma que merece destaque. As mães que estudam na Suplência e no Programa de Alfabetização Solidária foram homenageadas. A festa aconteceu na antiga LBA, onde funciona uma das turmas de suplência. Houve algumas apresentações, a Secretária de Saúde Cida Ramos esteve presente e depois foi servido um jantar.

Calendário

Diretores de todas as escolas de Silvânia, estaduais e municipais, se reuniram com a Secretária de Educação, Kátia Brenner, e com o Secretário de Indústria, Comércio e Turismo, Márcio Luis dos Santos, no dia 11. Na pauta estava a elaboração de um calendário de atividades e festas, incluindo os festivais estudantis. Na mesma reunião foram definidas as programações de comemoração do 7 de Setembro e também do 5 de Outubro, aniversário da cidade.

Coral

Seguindo no rastro de sucesso que tem alcançado o Coral Municipal, estão sendo organizados dois corais, um infantil um no Instituto Auxiliadora e outro juvenil no Anchieta. Os ensaios já tiveram início. O do Instituto conta com cerca de 50 vozes e o do Ginásio, 45.

Fanfarras

Também já estão em fase de organização, inclusive com ensaios, três fanfarras. Moisés Santana, José Paschoal e Aprendizado terão em breve suas fanfarras prontas para brilhar. Todo esse trabalho – corais e fanfarras – é coordenado pelo professor Vilmar Otaviano, também regente do Coral Municipal.



Uma grande festa marcou a entrega das obras de restauração da Igreja Matriz de Pirenópolis. O Governador Marconi Perillo (foto) esteve presente, ao lado de diversas outras autoridades, num evento de muita pompa, bem à altura do belo trabalho que foi feito na Igreja. A festa aconteceu no dia 8 de maio e contou com a apresentação da Orquestra Sinfônica de Goiânia e a celebração de uma missa cantada, com acompanhamento do Coral de Pirenópolis. Na oportunidade, o governador Marconi fez a entrega de um cheque de 31 mil para o término do restauro da Igreja de Pilar. E o nosso, quando será que chega?...

SBC

A Sociedade Bonfinense de Cultura escolheu sua nova diretoria, com mandato até 2001. Na presidência ficou o advogado Dr. Emílio Nicomedes Batista. João Bosco Siqueira (João de Barro), é o novo vice, dona Hermione Batista do Nascimento a 1ª tesoureira e Magda Rodrigues Castro Palau Peña, a 1ª secretária.

À prestações

Retomaram as aulas no dia 29/05 os alunos do curso de Licenciatura Plena Parcelada. O curso, que corresponde a um curso superior na área da educação é realizado apenas nos finais de semana e férias e vai durar 3 anos. Ele está sendo ministrado na UEG (ex-UNIANA) e seus 14 campi, espalhados pelo interior goiano. Em julho, os alunos terão mais 20 dias aulas.

"Se seu amigo usa DROGAS e você não fala nada, que droga de amigo é você?"
Campanha Nacional contra as drogas

números em destaque

12

médicos estão atendendo no Hospital Municipal desde a implantação do Ambulatório 24 horas.

50

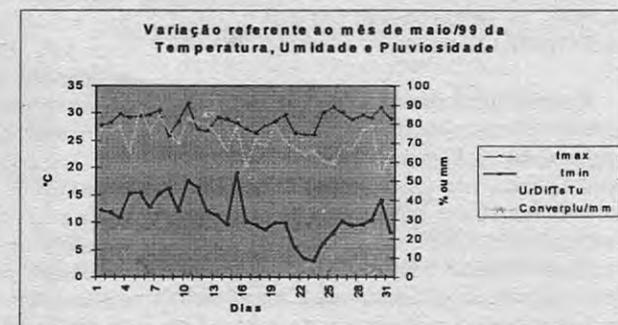
crianças estão inscritas para participarem do Coral Infantil do Instituto Auxiliadora, cujos ensaios já se iniciaram.

agenda

- ✓ De 17 a 20 de junho acontece na Comunidade Boa Vista dos Macacos a tradicional Festa de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa.
- ✓ IV Festa de Santo Antônio, de 04 a 13 de junho de 1999.
- ✓ Acontece no Ginásio Anchieta no dia 11 mais uma sensacional Festa Junina.

Tempo

Temperatura máxima foi registrada no dia 10/05, 31,8°C, mínima dia 23/05, 2,9°C, umidade do ar dia 05, 87,9%. Pluviosidade em fevereiro 12,2mm.



Fonte: EFLEX/IBAMA/EMBRAPA

Advocacia
Causas Cíveis e Criminais

Pedro Costa
Advogado

Fone/Fax (062) 332-1543
Av. Mário Ferreira, 43 - Sala 05 - Centro
CEP 75180-000 - Silvânia - GO

JOÃO DE BARRO
1999
CONSTRUÇÕES

Use esta casa para construir a sua

332-1367

PRAÇA AMERICANO DO BRASIL, 12
CENTRO - SILVÂNIA - GO

S+C DROGARIA SANTA CECÍLIA
A SUA FARMÁCIA DE CONFIANÇA
Farm. Resp.: WALDEMAR GARCIA

ENTREGAS A DOMICÍLIO

332-1117
PRAÇA DOM BOSCO, 85 - CENTRO - SILVÂNIA - GOIÁS

Febre amarela Alerta no Estado

O Estado de Goiás registrou este ano dois casos de febre amarela em pessoas que foram infectadas nos estados de Mato Grosso e Tocantins. Considerando que muitas pessoas desses estados vizinhos visitam nossa cidade e que, por outro lado, muita gente daqui costuma se deslocar para a região do Araguaia e Tocantins para pescarias nesta época do ano é importante que se tomem alguns cuidados.

A Secretaria Municipal de Saúde alerta as pessoas, tanto da zona urbana quanto da rural, que não foram vacinadas ou já o foram faz mais de dez anos, que procurem o quanto antes o Centro de Saúde para serem vacinados - com urgência.

É importante lembrar que o mosquito transmissor da febre amarela é o mesmo que transmite a dengue. Temos o mosquito em nosso município e devemos manter os quintais e residências sempre livres de criadouros do mosquito.

A Secretária de Saúde, Cida Ramos, alerta para as pessoas ficarem atentas. Caso alguém encontre algum macaco morto na área rural, sem uma causa aparente para a morte, isso deve ser comunicado imediatamente à Secretaria de Saúde pois este é o primeiro sinal de febre amarela silvestre na área.

Os sintomas e sinais da febre amarela são:

- febre aguda,
- icterícias,
- mal estar,
- olhos congestionados e brilhantes,
- vômito,
- falta de apetite,
- hemorragia,
- convulsões,
- delírios.

Assim, intensificando a vacinação e o combate ao mosquito *Aedes* na zona urbana estaremos protegendo a toda população exposta ao risco de adoecer e morrer de febre amarela.

Que Beleza!



A Prefeitura Municipal de Silvânia está procurando tornar nossa cidade mais bonita enfeitando com plantas ornamentais também os canteiros da Avenida Dom Bosco. Ajude a cuidar dos jardins. Não pise, não arranque as plantas.

Cidade bonita é cidade alegre e um bom lugar pra se viver.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

Plantas medicinais: credence ou ciência?

Danilo Maciel Carneiro
colunista d'A Voz

Até a cerca de dez anos, a grande maioria dos médicos brasileiros franzia o cenho ao ouvirem falar de plantas medicinais. De 'mezinhas inócuas' a 'venenos de charlatão', a flora medicinal era tripudiada de todos os modos pelos baluartes da ciência moderna, em defesa do bom nome da medicina dita civilizada.

Quantos médicos não foram execrados pela heresia de tratar pela fitoterapia e de acreditar que as ervas medicinais poderiam fazer algum bem? Quantos não foram considerados loucos ou embusteiros por sua ousadia de prescrever fitoterápicos? O tempo vem reservando para elas um outro destino, bem como para seu papel dentro da ciência e da medicina. Embora ainda uma considerável parte de nossos médicos se negue a reconhecer a importância das plantas medicinais, uma grande fração deles já está acompanhando a evolução dos estudos científico em fitoterapia e está abrindo sua mente para as novidades geradas pelas pesquisas nessa área, realizadas, em sua maioria, em laboratórios americanos e europeus, que trabalham com matérias-primas oriundas da flora medicinal de países como o Brasil.

Nos dias atuais, não raramente encontramos nas prescrições médicas de especialistas alopatas a presença de medicamentos elaborados à base de plantas medicinais validadas por estudos científicos. Dentre essas plantas, lembramos aqui *Ginkgo biloba*, *Passiflora incarnata*, *Panax ginseng*,

Harpagophytum procumbens, *Centella asiatica*, *Valeriana officinalis*, *Humulus lupulus*, *Hypericum perforatum*, para citarmos poucas. Se é bem verdade que existe um farto material comprovando a eficiência da fitoterapia, ainda há muitos profissionais da área de saúde que afirmam não acreditar nas plantas medicinais e na fitoterapia. Será que estamos falando de anjos, santos e milagres? Será que esse tema diz respeito a fadas, gnomos ou bruxas? Talvez, pois nos assuntos da ciência não deveria haver lugar para credences pessoais. Quando se trata de lidar com vidas humanas, os argumentos não podem se fundamentar em achismos infundados. Em matéria de ciência, ou sei ou não sei, e em não sabendo, devo estudar, pesquisar, experimentar e concluir; caso contrário, devo dar a palavra a quem o faz. Aquilo em que acredito ou não acredito não é ponto de referência para verdades científicas. Meus preconceitos não servem de base para tomada de decisões e aconselhamento.

Certa vez uma paciente disse-me que seu terapeuta proibiu-a de usar plantas medicinais. Garantiu que elas não serviam para nada e justificou seu ponto de vista: "Eu nunca vi nenhum paciente que tenha melhorado usando plantas." Desse modo, cara leitor, eu e muitos de nós não existimos; não estamos vivos, pois nunca passamos diante dos olhos daquele profissional. Ele nunca nos viu! Como podemos existir, se o mundo e as verdades se restringem ao que ele já viu?

Em países cientificamente mais desenvolvidos, um profissional de saúde, por motivos éticos e por bom senso, não admite julgamentos sobre o que ele não sabe, não estudou ou não experimentou. Ele não pode colocar suas

suposições à frente de sua ignorância e parecer detentor de verdades, defendendo com paixão seus pontos de vista. Ele é orientado a declarar: "Isto eu desconheço; procure um profissional capacitado que o oriente melhor." Em nosso país, a antiga mania do médico de imaginar-se detentor do saber leva-nos ainda a emitir pareceres com base exclusivamente em nosso limitado universo de conhecimentos.

No Brasil, muitos profissionais de saúde teimam em manter aquela postura provinciana de desvalorizar sua cultura local e os valores de sua tradição. Insistem em relegar as práticas populares a uma condição de primitivismo e de subdesenvolvimento. Enquanto isto, cientistas da província, dotados de imparcialidade científica, deslocam-se de suas terras e vêm buscar em nossa cultura o saber popular que norteia as maiores pesquisas na área de produção de medicamentos, através dos estudos etnobotânicos e etnofarmacológicos. Na Alemanha e na Suíça, em torno de 40% das receitas médicas incluem produtos fitoterápicos, e a grande maioria dos médicos reconhece a validade científica sistematizada realizada por uma equipe de pesquisadores especializados, em um trabalho de repercussão mundial.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 80% da população mundial utiliza preferencialmente as plantas medicinais e medicinas populares no combate às doenças mais comuns do cotidiano. Em Goiânia, segundo pesquisa realizada pelo professor José Ângelo Rizzo, da UFG, este índice chega a mais de 80%. Com base em dados científicos, a OMS recomenda ao mundo científico, enquanto parte de seu programa Saúde para Todos no Ano 2000, o estudo e a pesquisa de plantas medicinais

como fonte de medicamentos.

No Brasil, a maioria das universidades realiza pesquisas com plantas medicinais, entre elas a Escola Paulista de Medicina/Unifesp, a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Universidade Estadual Paulista (Unesp), a Universidade da Associação de Ensino de Ribeirão Preto (Unaerp), a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a Universidade de Brasília (UnB) e as Universidades Federais de Goiás, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pará, Ceará, Paraíba e Maranhão. Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 24 instituições oficiais, incluindo universidades, fundações e institutos, nos diversos Estados brasileiros, desenvolvem este tipo de pesquisa. O próprio Ministério da Saúde publicou no *Diário Oficial* de 13/3/88 a resolução Ciplan nº 8, que lança as bases da implantação da fitoterapia nos serviços de saúde, além de recomendar e orientar as instâncias federais, estaduais, e municipais de saúde que incluam a fitoterapia nas políticas de saúde pública. Segundo parecer do Conselho Federal de Medicina (CFM), de 17/1/92, "a fitoterapia é considerada um método terapêutico, podendo ser usada por diversas especialidades médicas." Diante de todos estes dados, que são apenas alguns dos inúmeros disponíveis acerca do tema em questão, penso que podemos deixar nas mãos dos profissionais de saúde e dos cientistas de nosso país a respostas à pergunta que se coloca no título deste artigo: plantas medicinais: credence ou ciência?

Danilo Maciel Carneiro é médico

Márcia Gentil

Homens que traem

Em rodas de bate-papo, há um assunto que está sempre presente: "a traição"; mais comumente, a traição masculina, que, a bem da verdade, é mais freqüente mesmo.

Quando alguém anuncia que João traiu Maria, sempre tem um ou uma que justifica o fato, atribuindo à pessoa traída a responsabilidade da traição, com argumentos absurdamente burros, revoltantes, maldosos, que só mesmo uma mente recheada de preconceitos e mágoas pode gerar. (Existe coisa mais chata do que uma pessoa magoada?) Ela foi traída porque: é muito magra, é muito gorda, é muito desarrumada, é excessivamente arrumada, é muito expansiva, é muito sem graça, não cuida da casa, só quer saber da casa, não cuida dos filhos, só cuida dos filhos, é uma mosca morta, etc. etc. etc... O mais inacreditável é que podemos ouvir freqüentemente mulher dando um desses vereditos ou outros até mais mirabolantes ainda, como se elas próprias estivessem acima do bem e do mal. É de doer!!

Se observarmos bem, sem preconceito, vamos chegar à conclusão de que os homens que traem as suas mulheres não o fazem por motivos nelas encontrados, mas por um motivo que é só deles mesmos. Um motivo tão pueril, tão tolo e leviano que quase

nunca é considerado:

O que leva um homem a trair a mulher não é outro, senão o fato de ter encontrado outra diferente da dele e disponível, aliás, anda muito, muito disponíveis. São mulheres fragmentadas, se apresentam aos pedaços, como peças de uma rês expostas nas vitrines dos açougues: uma coxa, uma barriga, os peitos, as nádegas, partes do rosto, a metade de um sorriso, um pouco do olhar, tudo assim, dissimulado, são esses fragmentos de mulher que os homens dão um meio mergulho, só para experimentar, ver como é que é. Nem querem ficar não. Só assim, de passagem. Esperam que suas mulheres inteiras nem fiquem sabendo, e, se por acaso elas souberem, esperam que entendam, que não se aborçam, afinal, foi só um meio de relacionamento que significou, assim, como direi, uma meio aventura da qual não restou nada e até já acabou. Falam até com um meio nojo, desprezo...

É até cômico. Mas engraçado mesmo são aqueles que partem para aventuras supostamente mais duradouras e que adoecem. Voltam correndo com aquela cara de cachorro que caiu da mudança, para tomar chazinho em casa, com a "esposa" e os filhos.

Até que apareça outra disponível, afinal, não resistem mesmo, a vaidade dos homens

que traem é um monstro insaciável, um buraco sem fundo.

Não se indignem os homens.

Estamos falando "SÓ DOS QUE TRAEM".

CEF de casa nova

✓ Em instalações modernas e bonitas, os funcionários da CEF, com o carinho e competência de sempre, continuam prestando à comunidade os excelentes serviços que a transformaram num dos maiores bancos do Brasil. De parabéns, portanto! Nossos votos são para que os silvanienses reconheçam a importância dessa Instituição.

✓ Adorável a festa de 15 anos da Ana Cláudia. Eva e Cláudio brindaram seus convidados com todo carinho, que só os que recebem de coração aberto são capazes. No próximo número, as fotos.



Meu Luís Guilherme fez nove anos aos 18 de Maio. Palavras que expressem o que sinto por ele não existem.

✓ Ah! ainda sobre a festa: Flávio Faria estava elegantíssimo.

✓ Não disse que a Cida e o Edmar estavam o máximo? Vejam as fotos.



Os noivos (Cida e Edmar), felizes como estavam.



Débora Cristina, dama de honra do casal, é filha do Dr. Osvaldo (Juiz) e Cristina

Um casal
que tem
tudo para
ser muito
feliz.



Amigos são
assim mesmo:
viajam para
estarem presentes
nos nossos
momentos felizes.

Acompanhados
pelas daminhas,
lindas por sinal,
kelma Luana e
Débora
Cristina



RRV
Rádio Rio Vermelho 1.190 AM

A VOZ DA GENTE

FONE (062) 332-1155 FAX (062) 332-1787

PRAÇA RUI BARBOSA, 471 - CENTRO - CEP 75180-000
SILVÂNIA - GOIÁS

Folia do Divino alcança projeção nacional

Festa que reagata as raízes da nossa gente, a Folia do Divino Pai Eterno realizada nos dias 29/06 a 2/07 em Silvânia desperta a atenção da imprensa e se transforma em tema de matéria do Fantástico, da Rede Globo.

Segundo estudiosos em Folclore e Cultura Popular, a Folia do Divino foi instituída pela Rainha D. Isabel, esposa do rei Dom Dinis, quando da construção da Igreja do Espírito Santo em Alencar (Portugal), propagando-se por várias cidades, como também pelas colônias, e chegou ao Brasil no século XVI, com o nome de *Império do Divino*. Dom Dinis, 6º rei de Portugal, de 1279 a 1325, foi fundador da ordem de Cristo, com o objetivo de combater os mouros, e teve como cognome "Rei Lavrador" por ter incentivado a agricultura, chegando inclusive a distribuir terras entre os colonos. Sendo um poeta e amante das letras, fundou a 1ª universidade em Lisboa, transferindo-a posteriormente para Coimbra.

O objetivo dessa folia era a arrecadação de esmolas para a organização das festas do Espírito Santo e se constituía de um grupo de homens que saíam de casa em casa levando a 'Bandeira do Divino', acompanhada de instrumentos, cantos e danças, recolhendo tais esmolas, podendo estas serem em dinheiro ou em gêneros.

A folia é um grupo de cantadores e instrumentistas (viola, pandeiro, caixa e triângulo são os mais constantes) que sai de porta em porta improvisando letras, a pedir auxílio para a festa. São sempre bem recebidos porque a superstição diz que o toque da caixa "espanta doenças e pestes e traz colheitas fartas".

A Folia do Divino Pai Eterno em Silvânia é realizada sempre nos dias de lua cheia no final de abril ou início de maio. É uma época em que ainda não girou nenhuma folia a cavalo e também a luz tem a sua influência em vários fatores. Muitos foliões que têm que dar o trato para as criações ainda não começaram a fazê-lo porque a seca ainda não o exigiu. E ainda pela primeira vez ter sido feita nessa época e ter dado certo, resolveu-se assim não alterar a data, pois *em time que está ganhando não se mexe*. Os organizadores da folia são os jovens e dinâmicos irmãos João Bosco e Valdeci Siqueira, do João de Barro Construções.

Para Valdeci o que mais lhe engrandece nas folias que realiza são os jovens que muitas vezes chegam a escrever e lhe mandar cartas agradecendo a oportunidade que lhes foi dada. E muitos ainda chegaram a deixar o álcool e as drogas por influência do Divino Pai Eterno. Segundo ele, muitas pessoas de cunho maldoso acham que ele faz tudo isso para se promover. A esse respeito, Valdeci diz que não se magoa com o que os ignorantes dizem. Reitera que, falem bem ou mal, o importante é que não

se esqueçam dele. E acredita que a maior promoção é a que Deus nos proporcionou - a nossa própria existência. Sempre pede a Deus que lhe dê vida, saúde e inteligência para estar ao lado do povo que tanto ama e diz: "Sou feliz porque tudo que faço é com prazer. Não difamo a vida alheia e sempre estou de bom humor. Obrigado meu Deus!" Sempre procura agradecer "de coração" a todos os foliões e em especial àqueles que o ajudam na realização da folia. Destaca que aprendeu com os mais velhos e pede a Deus que os abençoe e lhes dê vida por muito tempo para que possam mostrar ao mundo o que nossa terra tem de bonito.

A Folia é realizada em três dias, por iniciativa do próprio Valdeci. Ele diz que conhece várias outras folias e que cada uma possui duração variada. Tem notícia de algumas que antigamente duravam cerca de trinta dias. Diz que quando não havia ambição as pessoas acordavam de manhã já desejando bem pro próximo e a fatura mandava, para eles aquilo era

"Folia é uma maneira alegre que o homem do campo tem de agradecer a Deus todas as bondades que ele nos faz."

simples demais. "Aquilo que hoje demoro um mês, dois meses para conseguir, que seria um pouso, dois ou três, antigamente dava era briga para dar os pousos. Tinham condições, hoje isso mudou muito." Em Luziânia, sabe da existência de uma que dura de dez a doze dias. A Folia que promove começa na quinta-feira e vai até o sábado. Diz que adora a folia e é apaixonado, mas, como é comerciante, tem que trabalhar, dificultando promover outras e até aumentar o tempo de duração dela. Mata o serviço nesses três dias e quem o acompanha deixa de trabalhar no mesmo período, chegando em casa no domingo à noite podendo descansar e começar a semana tranqüilo.

O dia-a-dia

A Folia começa na quinta-feira. Logo



Os foliões em fila dupla chegam ao Distrito de Gameleira - fé e tradição.

de manhã, quem mora longe já está arriando o cavalo e arrumando as coisas. Cada folião vai com o cavalo arriado e levando coberta, roupas, couchoil, mantimento, escova, sabonete e o que for necessário para os três dias. Ao meio-dia faz-se a *junta*, não sendo obrigatório esse horário, podendo variar. Na *junta* reúne-se a turma, reza-se um terço e em seguida sai girando. À noite tem o primeiro pouso, onde passam rezando, agradecendo a janta, rezando o terço e fazendo uma série de coisas tradicionais. Por volta das 23h30min começa o catira, em que o folião passa a noite dançando e é quando pode fazer a folia de farra, sendo liberado uma pinguinha. É o momento de lazer.

No dia seguinte, logo cedo às vezes sai um café da manhã, mesmo não saindo, reúne-se todo mundo para beijar a bandeira e iniciar novamente a parte religiosa. Muda um pouco o espírito de farra para um espírito religioso. Em seguida, almoço. Depois, os foliões montam os cavalos e organizam-se em uma espécie de meia lua para fazerem a despedida. Fazem a cantoria e terminam cantando uma frase que diz: "Adeus mineiro adeus goiano/até para o ano se Deus quiser". Feito isso, começa a bater a caixa, saem de dois a dois, fazendo um movimento em forma de "S" em frente a casa de quem ofereceu o pouso, e seguem viagem. Esse momento é muito emocionante para a família anfitriã e ninguém esconde as lágrimas. Ficam extasiados, sentindo-se valorizados na sua forma simples e humilde de ser.

Em seguida inicia-se o giro. Do almoço até a janta vão passando pelos moradores que por ventura houver no caminho até o novo pouso. Chegam com a bandeira para ser beijada e se alguém pedir para fazer uma cantoria, dançar catira os foliões param e o

fazem. É o momento de pedir a esmola. E assim vai fazendo em todas as casas. Existem giros em que não há nenhum morador. Mas mesmo assim todos os foliões vão sempre em filas de dois a dois e uniformizados.

No primeiro ano a folia foi realizada na região do Variado, Rio dos Bois e Engenho Velho, sendo sempre bem recebidos e com grande participação popular. O segundo ano foi na região do Rio Vermelho, João de Deus e Macacos. A terceira vez foi no Macaco (União) e Água Branca. Este ano foi realizada na região do Mocambo, Mocambinho e Gameleira, região até então desconhecida por Valdeci, mas mesmo assim não encontrou dificuldades para realizar a folia.

A Folia do Divino Pai Eterno desde o início chamou a atenção de todos os

"Vamos comer a fruta com prazer, mas depois plantar a semente. Por que atrás vem muita gente que precisa desse fruto também."

silvanienses, dos moradores das cidades vizinhas e até da mídia televisiva. No ano passado, a TV Anhanguera fez uma grande reportagem que foi ao ar num domingo pela manhã. Esse material foi visto, num congresso em São Paulo por Maurício Kubrusly, repórter do Fantástico, programa dominical da Rede Globo, e que de imediato entrou em contato com Valdeci,

Folia do Divino Pai Eterno...

que não esconde o contentamento com tão importante conquista. Segundo ele,

Então veio uma equipe da TV Tocantins na quinta-feira e o Maurício Kubrusly no



Valdeci, João Bosco com a esposa Cléria e as filhas abraçam o repórter Maurício Kubrusly, da Rede Globo.

Maurício disse que veio porque é cultura e que procura valorizar e levantar a *bandeira desse povo que produz a cultura em nosso país*. Valdeci acredita que com isso não está no caminho errado.

Pode até ser visto como alguém que tenta se promover ou que seja maluco, mas acredita que está fazendo o certo e levantando a bandeira de um povo que deveria tê-la hasteada todos os dias, e infelizmente não tem. Quer sempre resgatar, valorizar e divulgar a cultura popular de nossa terra. Esse povo tem a cultura natural.

Diz que é birrento, que é Siqueira e tem sangue de Batista: duas *raças terríveis*. Sempre falou para seus irmãos e amigos que "Eu ainda vou botar Silvânia no

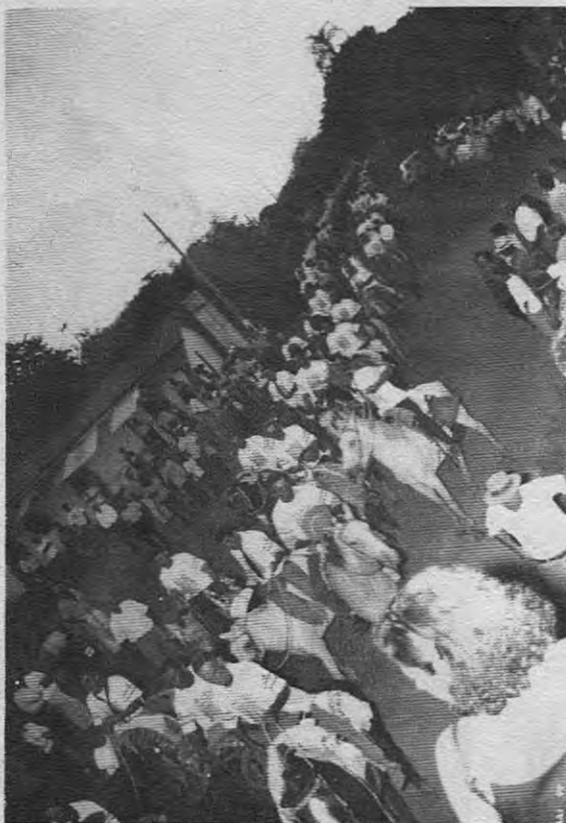
Fantástico". Alguém em tom de deboche disse que só o conseguiria se fizesse um massacre. Sente-se gratificado em conseguir mostrar sua cidade com algo bom, mostrando para esses desacreditados o que seria o tal massacre. Graças à amizade com o repórter José Ronaldo, da TV Anhanguera, e também com José de Oliveira, Diretor Administrativo da Organização Jaime Câmara e fazendeiro na região, é que a Folia chegou até o repórter da Rede Globo. Maurício entrou em contato uns vinte dias antes da festa e novamente quando faltavam cinco dias para o evento. No início era para ser ao vivo, mas não deu certo porque a Folia encerrava-se no sábado.

sábado, ficando o dia todo até a noite. A matéria foi veiculada no terceiro bloco do Fantástico, no Domingo, dia 02/05, durante 3 minutos e meio, divulgando nossa cultura

popular através da Folia do Divino Pai Eterno, acompanhada com a tradicional catira e suas cantorias peculiares. Mas não pára por aí, em breve Silvânia deverá estar novamente na telinha da Globo. João Bosco disse que a emoção de ter um repórter desse nível foi imensa e a satisfação

não teve medida. Agradece muito essa oportunidade e acha que esse é o caminho para Silvânia ser descoberta no Brasil e firmar sua cultura popular como tradição de Goiás e de nossa região.

O objetivo para o próximo ano é completar a volta ao município e chegar com a Folia no ano 2000 em Silvânia em grande estilo na lua cheia do final de abril início de maio. O sonho de Valdeci é que a folia seja feita na zona rural na quinta e sexta-feira, no sábado chegue a Silvânia e seja recebida de braços abertos pelas autoridades do município, dando prova de valor e respeito a esse povo. "Chegar com a bandeira, ver a cara satisfeita do prefeito,



Os foliões agitam a Gameleira - Festa!

O papel de cada um

Os foliões participam da folia primeiramente pela fé e depois vem a alegria, a festa. São apaixonados pela folia e todos lá são iguais. Quem quiser participar deverá se adaptar ao ritmo deles, respeitar todos os rituais. Existe hora certa pra tudo. Na hora da religião deve haver respeito e devoção e na hora da farra alegria e muito catira.

Na folia existe a chamada divisa - pequeno pedaço de fita que é colocado na camisa - para distinguir uns dos outros, embora todos sejam iguais, sem preconceitos. Existem, então, os chamados regentes e são eles:

Regente da Folia - aquele que organiza tudo, comanda todos os regentes e também a folia em geral.

Regente da música - encarregado de comandar a parte de música, ou seja, as cantorias religiosas, as cantorias do catira.

Regente da pólvora - é o responsável pelo comando dos atiradores, aqueles que carregam o

cravinote; é aquela pessoa que determina a hora certa de dar os tiros, e na hora do giro determina quem vai carregar a pólvora, a farinha e os cravinotes.

Regente do catira - é o que à noite, quando já passou a parte religiosa e o dono da casa pede o catira, sai gritando, chamando os foliões para vir dançar, colaborar e assistir.

Regente dos campeiros - comanda a hora certa de soltar os animais, o local e, no dia seguinte, determina quem vai busca-los para reunir e entregar cada um para seu dono.

Procurador - recebe a esmola do início ao fim da folia. Com uma capanginha no pescoço, vai recebendo a esmola e agradecendo. Quando é uma pessoa mais nova diz: "Que Deus te dê vida e saúde." E para as pessoas mais de idade: "Que Deus lhe acompanhe e lhe dê saúde." Procuram sempre engrandecer os jovens e incentivá-los a participarem mais da folia.

CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

AVISO À COMUNIDADE

A Câmara Municipal tem sessões todas as segundas-feiras, às 20h. A participação da comunidade é importante para a qualidade do nosso trabalho.

Participe!

 332-1202

Av. Mário Ferreira, 146 - Centro - Silvânia - Goiás

A TECNOLOGIA A SERVIÇO DE GOIÁS

PARABÉNS, FAZENDA BARREIRO.

20 ANOS ACREDITANDO NO ESTADO

A **Case Brasil**, uma das maiores empresas do mundo em equipamentos, acaba de entregar à **Fazenda Barreiro** tecnologia de última geração para a agricultura de precisão.

O avanço da tecnologia mundial permitiu que os computadores, satélites e sensores pudessem auxiliar na agricultura. A **Case IH** mostra como isto é possível através do Sistema AFS, Sistema Avançado de Campo (Advanced Farming System).

Como se trata de um sistema integrado de agricultura, a **Case IH** entende que devemos começar pela colheita.

As colheitadoras são equipamentos com sensores de fluxo de grãos (determinam o peso da produção), sensores de umidade e temperatura e receptores de sinais GPS e DGPS (determinam o posicionamento exato).

Todas estas informações são enviadas em um intervalo de 1 a 3 segundos para o monitor de produtividade, instalado dentro da cabine. Este monitor possibilita ao operador consulta em tempo real e armazenamento de dados no cartão magnético, que permite a confecção de mapas de produtividade com o auxílio de um software da **Case IH** instalado em um computador doméstico.

O mapa de produção permitirá individualizar as áreas de produção.

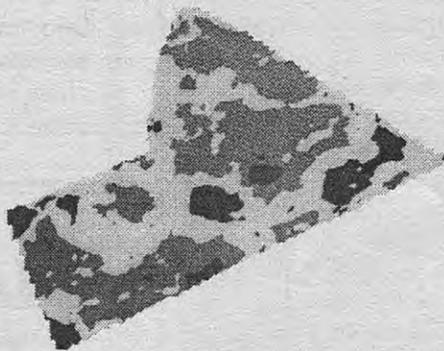
EXEMPLO:

Um campo onde a produção média é de 100 sc/ha, poderá apresentar áreas de 60 a 130 sc/ha, que serão facilmente localizadas com o Sistema AFS da Case IH. Depois de identificadas e analisadas, tais áreas poderão ser tratadas de maneira diferenciada, visando a otimização na aplicação de insumos (calcário, fertilizantes, herbicidas, etc.).

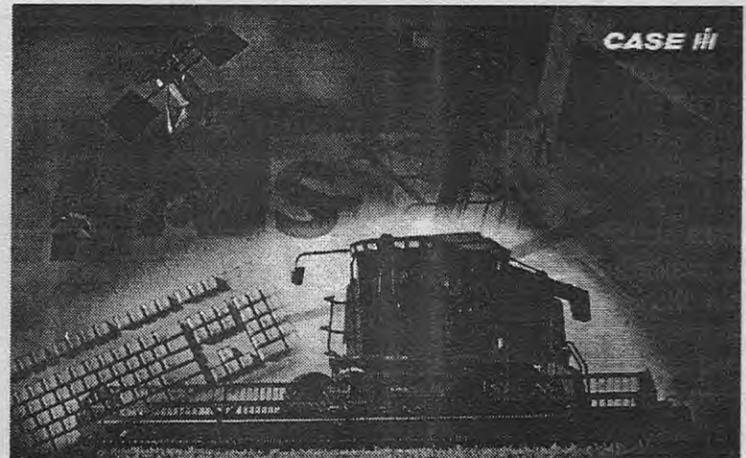
Para esta distribuição a **Case IH** oferece equipamentos de alta tecnologia para a aplicação com taxas variáveis, também monitorado pelo sistema de satélite. A

agricultura de precisão monitora conceitos da agricultura que sempre existiram auxiliados por novas tecnologias. Os produtores rurais com facilidade de acesso a níveis elevados de tecnologia, acreditam numa revolução em termos de produtividade em cada parcela, sem desperdício de insumos, com o propósito de aumentar a lucratividade para o produtor.

É neste contexto, com a tecnologia de primeiro mundo, que a **Fazenda Barreiro**, há vinte anos vem acreditando no Estado e no mais importante setor produtivo do planeta, o setor agropecuário.

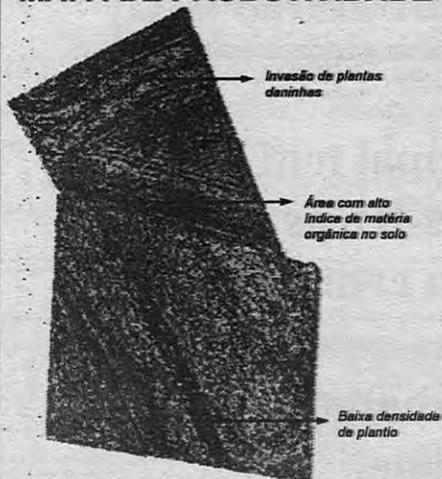


MAPA DA ÁREA



SISTEMA AFS - CASE IH

MAPA DE PRODUTIVIDADE



| SOJA | |
|---------------------|-------------|
| toneladas / hectare | |
| ■ | - 3,7 - 4,2 |
| ■ | - 3,2 - 3,7 |
| ■ | - 2,7 - 3,2 |
| ■ | - 0,0 - 2,7 |

A inspeção da lavoura se torna mais fácil com um registrador de dados totalmente portátil e com as ferramentas GPS / DGPS



PARABÉNS À FAZENDA BARREIRO. PARABÉNS, GOIÁS. PARABÉNS, BRASIL.



Empresa de Agribusiness

Rodovia Anápolis/Leopoldo de Bulhões, Km 13,5 - Silvânia - GO
Caixa Postal 899 - CEP 75001-970 - Anápolis - GO
TeleFax: (062) 316-1220

SILAB - Atendimento de qualidade e gratuito

Mais um serviço na área de saúde começou a ser prestado pela Prefeitura Municipal neste mês de maio. É o SILAB - Silvânia Laboratório -, que começou a funcionar no dia 10 de maio. Só no restante do mês foram feitos 750 exames, tanto de pacientes do hospital quanto externos.

O Laboratório está funcionando no local onde estava instalada a Secretaria Municipal de Saúde, na Rua Senador Canedo, onde também já funcionou o próprio hospital. A coleta de material para os exames é feita no período de 7 às 9h e a entrega dos resultados é feita de 15 às 17. Para marcar exames, o horário estabelecido é das 13 às 17 horas.

A Secretária Municipal de Saúde, Cida Ramos, destaca que o laboratório contou com uma ajuda importantíssima, pessoa que ela faz questão de destacar até como forma de agradecimento. Trata-se da biomédica Stella Maris Barbosa, de Vianópolis. Foi ela quem ajudou a equipar o SILAB e a colocá-lo em funcionamento. "Dedicação de janeiro a maio, desde a compra de móveis e equipamentos até o início dos atendimentos e escolha dos técnicos, treinamento da equipe. Colaboração do coração, exemplo de profissionalismo de uma filha da terra que está à serviço da comunidade e da saúde. Nossa eterna gratidão, Stella!" - destaca Cida Ramos.

Segundo a Secretária, infelizmente não

foi possível que a Dra. Stella continuasse à frente do SILAB, o que não significa que não haja pessoas competentes desenvolvendo as atividades do Laboratório. Ele funciona sob a supervisão da bioquímica Neila de Basto Couto e supervisão de Sebastiana de Fátima Cunha.

HOSPITAL

Começou a funcionar no dia 10 o Ambulatório 24 horas. É um programa do Governo do Estado que disponibiliza atendimento médico a qualquer hora. O Ambulatório funciona no Hospital Nosso Senhor do Bonfim.

O Hospital passa a oferecer os seguintes especialistas:

Pediatria
Cardiologista
Alergista
Anestesiologista
Obstetra/ginecologista
Cirurgião
Urologista
CATARATA

Dentro da Campanha Nacional de Cirurgia de Catarata, a Secretaria de Ação Social está atendendo os pacientes com idade igual ou superior a 55 anos. No dia 29 de maio um ônibus da Prefeitura levou 40 pessoas para receberem esse atendimento.

O Programa continua e quem quiser participar deve procurar a Secretaria de Ação Social ou a Secretaria de Saúde.

Combate ao mosquito da Dengue não tem trégua

Nos dias 19 e 20 de maio os agentes da dengue os agentes comunitários de saúde visitaram as residências, mobilizando as pessoas para que tirem os entulhos e lixo dos quinais, já que podem ser reservatórios do mosquito *Aedes*.

Também participaram dos mutirões da Prefeitura nos povoados da Gameleira, no dia 7 de maio, e no Mocambinho, dia 1º de junho, orientando e fazendo a

vigilância epidemiológica. Esse trabalho se estenderá a todos os povoados.

É importante que não se dê trégua ao mosquito da dengue. em outras regiões do país tem sido registrados casos da doença e todo cuidado é pouco. Não vamos esperar que a dengue chegue por aqui para depois agirmos: é preciso agir agora, prevenindo através do combate ao mosquito.

Leopoldo de Bulhões

Aurisney Funchal

☞ **Saúde** - No dia 12 de maio foi concluído o concurso para agente municipal de saúde, promovido pela Secretaria Municipal de Saúde. 26 candidatos disputaram 3 vagas. Os aprovados foram: Márcio Antônio Gonçalves, Nilva Alves de Oliveira e Erivelton Paulo Victor.

☞ **Amparando** - No dia 13, aconteceu o encerramento da Campanha de Vacinação de Idosos. A campanha imunizou as pessoas com mais de 65 anos contra gripe e tétano. O balanço não foi positivo. Esperava-se mais do que as 270 pessoas vacinadas. O preconceito e o medo foram os maiores impedimentos para que mais pessoas se vacinassem.

☞ **Mudanças** - Nos dias 14, 15 e 16, foi reiniciada a distribuição de cestas básicas oferecidas pelo Governo Estadual. A distribuição aconteceu no Sindicato Rural, onde os beneficiados recebiam a cesta e o tíquete do vale-gás, distribuído pela primeira vez. O tíquete deveria ser trocado pelo botijão no distribuidor autorizado, Sr. Pedro Lobo. Para a primeira distribuição de cestas o Conselho Municipal de Cidadania e Trabalho teve uma nova direção. Nivaldo Leandro de Oliveira renunciou à presidência e em seu lugar assumiu a professora Dair R. Gomes. Aproximadamente 80 cestas foram cortadas. A professora Dair informou que o recadastramento foi realizado pela Secretaria Estadual de Cidadania e Trabalho. Na época que ele foi realizado, muitas cestas foram cortadas devido a mudança de domicílio do beneficiado, falecimento ou porque as pessoas não foram encontradas em casa. Muitas foram injustamente cortadas. O Conselho anotou os nomes das pessoas que foram cortadas do programa de forma injusta para analisar cada caso. O vereador Marzinho disse que vai tentar conseguir cestas para esse grupo.

☞ **Fim do lixão** - A Prefeitura vai construir um aterro sanitário. Desde o começo do mandato do atual governo, em 1997, esse era o principal desejo do prefeito Sebastião José Maria de Jesus. Na época, ele tentou negociar com o

fazendeiro Lourival Louza a compra de um terreno. Somente agora o aterro vai sair, mesmo sem negociar a compra do terreno, já que a Prefeitura pretende desapropriá-lo se o acordo não sair. O aterro sanitário será construído às margens da rodovia que liga Leopoldo de Bulhões a Anápolis, a 6 km da cidade. Os técnicos da FEMAGO aprovaram o local, falta o parecer de um geólogo que vai analisar se a construção não vai prejudicar nenhum lençol d'água.

☞ **Reforma administrativa** - O advogado Dalmir de Farias, que tem escritório em Goiânia, foi contratado para fazer a reforma administrativa da Prefeitura. No dia 19, ele apresentou o projeto ao prefeito e aos vereadores. Primeiro, ele fez um levantamento dos funcionários da Prefeitura, local onde cada um trabalha e quanto ganha. Depois, será realizado um concurso, pois vários funcionários municipais são comissionados e após a reforma administrativa todos deverão ser concursados. Um dos itens do projeto propõe a criação de um plano de carreira para as funcionários municipais. O projeto de reforma administrativa agradou a todos.

☞ **Seminário** - No dia 24, o PT - Partido dos Trabalhadores - promoveu o seminário *Política na Sociedade*. O palestrante foi o professor Pedro Sayum, que leciona na Universidade Estadual de Goiás (ex-Uniana) e na Faculdade de Filosofia Bernardo Sayão, ambas em Anápolis, onde ele também é vereador pelo PSB - Partido Socialista Brasileiro. O seminário foi realizado na boate *Star Night* já que o presidente da Câmara de Vereadores, Hidelfonso R. da Costa, não permitiu que o evento acontecesse na Câmara. Cerca de 60 pessoas participaram do seminário.

☞ **Combate** - Depois de dois casos de raiva humana na cidade, a Secretaria Municipal de Saúde promoveu, no dia 29, uma campanha de vacinação anti-rábica. Foram imunizados os animais domésticos.

☞ **O Lago** - No dia 2 de junho foi recomeçada a construção do lago de Leopoldo de Bulhões. Os técnicos da Geo-service vão aumentar a barragem, aumentando a área inundada. Antes, será analisado se há risco de a barragem ceder, como aconteceu no período chuvoso.

SUPERMERCADO IDEAL

"De tudo pelo menor preço"

O Supermercado Ideal aniversaria dia 04/07. A cada R\$15,00 em compras você ganha um cupom para concorrer a 1 bicicleta aos sábados do mês de junho. Dia 04/07 você concorre a 1 geladeira, 1 fogão, 1 micro-ondas, 1 mesa com 4 cadeiras, 1 liquidificador, 1 batedeira e 1 armário de 4 portas.

IMAC MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA



O BRAÇO FORTE DE SUA OBRA

COBRIMOS QUALQUER OFERTA

(062) 332-1258 Silvânia - Goiás



Promoção em colchões: 20% de desconto
6 pagamentos sem juros

Silvânia, Vianópolis e Bela Vista de Goiás

Central de Associações Movimento em defesa do Pequeno Produtor

A equipe da Central de Associações de Silvânia, juntamente com representantes dos produtores rurais de cerca de 100 cidades goianas onde há o movimento associativista se reuniram em Brasília na primeira semana de junho buscando a reedição da Medida Provisória que diz respeito aos contratos do PRONAF/FCO.

No dia 1º de junho venceu a primeira parcela do PRONAF/FCO. As parcelas giram em torno de R\$700,00 a R\$2.800,00 e enquanto alguns produtores conseguiram saldar a dívida total, outros não conseguiram.

Os bancos estão dispostos a aguardar até o dia 30 de junho sem cobrar a multa pelo atraso, justamente para poderem dar tempo aos produtores para uma negociação com o Governo Federal. Depois dessa data, o banco deverá agir como lhe recomenda a lei. Caso não saia a MP, todos se-

rão obrigados a quitar, de uma forma vender, instando-se a crise total.



Produtores na Central na sexta, 4, para discutir a dívida com o FCO.

ou de outra, suas parcelas, sendo que alguns serão obrigados a se dispor de seus bens. Se isso chegar a acontecer, vai-se atingir um ponto em que o produtor não terá mais o que

para pressionar os políticos a votarem a favor da MP. Essa comissão conseguiu que os relatores da Medida Provisória incluíssem em seu texto a possibilidade de renegociação para o PRONAF/FCO,

Preocupados com a situação, os produtores e seus organizadores criaram uma comissão - o Movimento em Defesa da Pequena Propriedade -

com um abate de 50% para a dívida securitizada e tirando a equivalência produto com juros fixos a 3% ao ano.

O Movimento vai trabalhar para que os políticos em Brasília votem à favor da MP conforme os relatores a farão. A batalha não é só essa. Há outras esferas do governo - os ministérios da Fazenda e Planejamento e a Casa Civil, por exemplo - que podem se opor à proposta.

João José Diogo Batista, presidente da Central, se mostra otimista, mesmo reconhecendo que a parada é dura. Segundo ele, outros estados brasileiros também estão vivendo situações semelhantes e estão começando a procurar socorro em Brasília.

"O produtor quer pagar sua dívida, mas quer condições justas, aumentando o prazo e diminuindo os juros. Como está, não tem condições" - afirma João Diogo.

Mortes nas estradas

Alfredo Palau Peña
especial para A Voz

O Cerrado é um Bioma com fitofisionomias bem características, que ocupa uma área de dois milhões de Km², correspondendo ao segundo domínio morfoclimático com cerca de 26% da superfície do território brasileiro. Sua fauna adquiriu, durante o processo evolutivo, hábitos de dispersão constante proporcionada pela sazonalidade que controla a oferta de alimentos e o melhor período para a reprodução, estabelecendo inter-relação com os ambientes. Este hábito tem levado a fauna de vertebrados ao encontro com as rodovias, proporcionando um alto impacto, com elevado índice de mortalidade, principalmente pela intensa ocupação humana, com o carvoamento seguido pela agricultura mecanizada de grãos, a

formação de pastagens artificiais e o plantio de árvores exóticas para aproveitamento econômico imediato.

Uma pesquisa recente, Roberto Malheiros (tese de mestrado em 1997), trata de um índice de 1 animal a cada 25Km, superando o número de 50.000 animais/ano nas principais rodovias. Nosso estudo realizado em três rodovias com um total de 500 km, durante um ano, constatamos a ocorrência de 20 animais/dia reafirmando o índice anterior. O grupo de vertebrados com maior impacto, das 376 ocorrências, foram mamíferos com 56,68% em 22 espécies seguindo as aves com 29,16% em 37 espécies e répteis com 14,16% em 18 espécies.

Na análise do parâmetro Habitat verificamos que a taxa de mortalidade dos vertebrados expressou-se em áreas não preservadas ou com alteração do ambiente.

Um dos dados de maior relevância por

nos detectado em nosso estudo foi a ocorrência de atropelamentos de animais ameaçados de extinção, como por exemplo o Tamanduá Bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) e o tatu Canastra (*Priodontes maximus*) e uma grande abundância de cachorros do mato (*Cerdocyon thous*).

Torna-se extremamente difícil prever com segurança o futuro da fauna regional em relação à rodovia, pois são poucas as propostas de realização de estudos que viabilizem detectar pontos de grande impacto para estes animais, para então aplicar sistemas que permitissem o deslocamento, como ocorre na Europa, através dos "passa bichos".

No mês Maio, solicitamos ao IBAMA uma licença para realizarmos um estudo do impacto da rodovia GO-010 na fauna



É grande o número de animais mortos nas rodovias.

silvestre, no trecho que liga Goiânia a Silvânia para termos dados da nossa região e propor as autoridades competentes mecanismos para diminuir este impacto.

Alfredo Palau Peña é biólogo, mestrando em Ecologia pela UFG e Chefe da EFLEX/IBAMA de Silvânia.



POSTO MIRANDA

LAVAGEM
LUBRIFICAÇÃO
TROCA DE ÓLEO

☎ 332-1276

Praça do Rosário, 11 - Centro - Silvânia - Goiás

alfa® tecnologia rural

PROJETOS E ACESSORIA RURAL

TeleFax (062) 332-1337

e-mail: alfapar@zaz.com.br

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro
Silvânia - Goiás

CASA
POPULAR

Colchões - Tecidos
Calçados e Confecções

☎ 332-1394

Silvânia - Goiás